



**ATA DA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PARANAVAÍ PREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 2020.**

Às 09:00 (nove) horas do dia catorze de setembro de 2020 na sede do Paranavaí Previdência, realizou-se a 09ª reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Paranavaí Previdência do ano de 2020, presentes os seguintes membros: Joaquim Mario de Paula Pinto Junior, Luis Gustavo Ricardo Cacelli, Eliane Cussunogue, Haroldo Hideyoshi Iokoda e Rosely Navarro Rodrigues. Assim, tendo em vista a existência de quórum legal, iniciaram-se os trabalhos com a apresentação de seus membros e abordagem de assuntos em pauta e outros relevantes, com voto favorável de todos os presentes, conforme segue. Lembramos que todas as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos, são embasadas nos seguintes aspectos: Cenário macroeconômico; Evolução da execução orçamentária do RPPS; Dados do fluxo de caixa e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo; E todas as propostas de investimentos são avaliadas para tentar identificar e mitigar os riscos, entre eles os de crédito, mercado, liquidez, entre outros.

- 1) FOI DISCORRIDO SOBRE AS EXPECTATIVAS DE MERCADO, COM BASE NO RELATORIO PELA CAIXA ECONOMICA FEDERAL, RELATORIO FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (ANEXO)
- 2) FOI ELABORADA A ANALISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2020, E FOI SUGERIDO PELA MANUTENÇÃO DA ATUAL CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.
- 3) FOI VERIFICADO QUE AS APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO FINANCEIRO, TIVERAM UM RESULTADO DE 0,22% ABAIXO DA META, JÁ EM RELAÇÃO AS APLICAÇÕES DO FUNDO PREVIDENCIARIO 0,58% ABAIXO DA META. ISSO SE DEVE A RENTABILIDADE NEGATIVA DAS APLICAÇÕES EM RENDA VARIÁVEL E FIXA. SEGUE EM ANEXO O ACOMPANHAMENTO E ANALISE DA CARTEIRA, COM SEUS RESPECTIVOS RESGATES E APLICAÇÕES.



PARANAVAÍ PREVIDÊNCIA
PARANAVAÍ - ESTADO DO PARANÁ

Rua Castro, 1925, Jd. Ibirapuera. Telefone (44) 3422-7864

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 10h15min horas. Eu,
Eliane Cussunogue, redigi a presente Ata, que segue assinada por todos.

JOAQUIM MARIO DE PAULA PINTO JUNIOR

ROSELY NAVARRO RODRIGUES

HAROLDO HIDEYOSHI TOKODA

LUIS GUSTAVO RICARDO CACELLI

ELIANE CUSSUNOQUE

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Reunião do Mês de Setembro /20

- Acompanhamento das aplicações e investimentos dos recursos do RPPS:

- * Aplicação no valor de R\$ 56.640,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro C/C 199-6 , no dia 10/08/2020 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF.
- * Resgate de aplicação no valor de R\$ 689.800,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro C/C 199-6 no dia 27/08/2020 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF para pagamento de benefícios previdenciários.
- * Resgate de aplicação no valor de R\$ 1.000.000,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro C/C 199-6 no dia 27/08/2020 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA B TP RF LP, para pagamento de benefícios previdenciários.
- * Aplicação no valor de R\$ 72.900,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro C/C 99-0 , no dia 10/08/2020 no Fundo de Investimentos Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP.
- * Aplicação no valor de R\$ 507.700,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro C/C 99-0 , no dia 14/08/2020 no Fundo de Investimentos Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP.
- * Aplicação no valor de R\$ 44.600,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro C/C 99-0 , no dia 31/08/2020 no Fundo de Investimentos Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP.
- * Aplicação no valor de R\$ 406.250,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro C/C 71027-0 no dia 05/08/2020 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF.
- * Aplicação no valor de R\$ 9.200,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 96-5 no dia 10/08/2020 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF.
- * Aplicação no valor de R\$ 600.000,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 96-5 no dia 14/08/2020 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF.
- * Aplicação no valor de R\$ 9.000,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 96-5 no dia 31/08/2020 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF.
- * Aplicação no valor de R\$ 592.300,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 96-5 no dia 14/08/2020 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

* Resgate de aplicação para pagamento de despesas da Taxa de Administração nas seguintes datas do Fundo de Investimento FI Brasil Disponibilidades RF:

04/08/2020 – R\$ 671,77

05/08/2020 – R\$ 484,07

11/08/2020 – R\$ 356,46

14/08/2020 – R\$ 4.720,34

27/08/2020 – R\$ 63.153,30

APLICAÇÃO

26/08/2020 – R\$ 88.000,00

28/08/2020 – R\$ 488,20

- Avaliação de desempenho das aplicações efetuadas por Entidade Autorizada e Credenciada:

O mês de agosto os rendimentos positivos e negativos de fundos de investimentos em renda fixa e renda variável.

Os fundos de investimentos aplicados pelo RPPS renderam no mês de agosto /2020:

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

- Banco do Brasil - R\$ 4.742,50

R\$ (44.328,57)

- Banco Itaú - R\$ (17.885,95)

- Caixa Econômica Federal - R\$ 1.029.447,84

R\$ (811.469,85)

- Banco Bradesco - R\$ 2.571,03

- Banco Sicredi - R\$ 1.770,95

- Banco Santander – R\$ (16.270,94)

FUNDO FINANCEIRO

- Banco do Brasil - R\$ (49.241,82)

- Caixa Econômica Federal - R\$ 84.597,07

R\$ (283.079,93)

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

- Caixa Econômica Federal – R\$ 415,41

R\$ (10.046,09)

- Relatórios sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à atual política anual de investimentos:

O mês de agosto foi marcado pela rentabilidade negativa dos fundos de investimentos atrelados ao IMA B e de renda variável atrelados a ações .

Os principais subíndices Anbima conforme segue:

IMA B = (1,80%)

IMA B 5+ = (3,62%)

IMA – B5 = 0,43%

IRF M1+ =(1,13%)

IDKA IPCA 2 A = 1,03%

IMA GERAL EX-C = (0,68%)

IRF M 1 = 0,12%

CDI = 0,16%

SELIC =2,00% a.a.

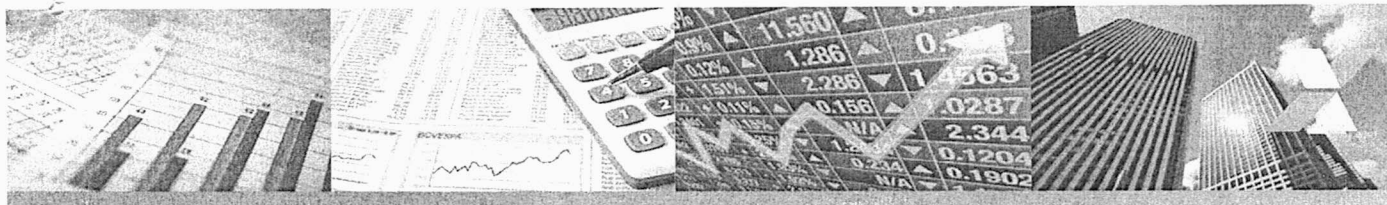
IPCA AGOSTO = 0,24%

- Compatibilidade das aplicações e investimentos dos recursos do RPPS com as obrigações presentes e futuras do RPPS:

O Regime Próprio de Previdência Social do Paranaíba Previdência investe seus recursos de acordo com a segregação de massa e os fundos de investimentos atrelados a elas estão compatíveis com as obrigações presentes e futuras.

Alterações realizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4695/18 e com a adesão ao Pro-Gestão RPPS para possuir a Certificação Institucional de nível de governança.

A Política de Investimentos para o exercício de 2020 será de acordo com algumas alterações nas alocações de investimentos principalmente na renda fixa variável e renda fixa para alcançar a meta atuarial que é o IPCA + 5,88% a.a.



Boletim RPPS

 Resenha Macroeconômica

 Comentários do Gestor

 Entenda o Mercado

 De Olho na Caixa

 Compartilha

 Portfólio

Agosto 2020

Gerência Nacional de Investidores Corporativos
geico@caixa.gov.br

RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

Acerca dos indicadores de atividade divulgados no mês, a produção industrial de junho cresceu 8,9% (M/M). Com o resultado, a indústria alcançou 85% do patamar pré-pandemia. As vendas do varejo cresceram 8,0% (M/M) em junho, retornando ao patamar de fev/20. O setor de serviços avançou 5,0% (M/M) em junho, interrompendo a sequência de quatro taxas negativas. Em relação ao mercado de trabalho, o CAGED registrou 131.010 vagas de empregos formais, sendo o primeiro saldo positivo desde fevereiro de 2020. Já a taxa de desemprego de maio (divulgada em agosto) subiu de 12,9% para 13,3%. No geral, os números de atividade econômica têm surpreendido positivamente e os indicadores de confiança continuam mostrando que a recuperação tende a se manter nos próximos meses. Os riscos fiscais continuam trazendo incerteza ao cenário, refletindo as pressões por mais gastos sociais e colocando riscos sobre a manutenção do teto dos gastos. Nesse sentido, as discussões sobre a extensão do auxílio emergencial e a implementação do novo programa de transferência de renda do Governo (Renda Brasil) ganham destaque. No mês houve também o anúncio da extensão do auxílio emergencial, no valor de R\$300,00, até o fim de 2020.

INFLAÇÃO

A inflação medida pelo IPCA registrou variação de +0,24% (M/M) em agosto, arrefecendo em relação a julho (+0,36%, M/M) e acumulando alta de 2,39% (A/A) em 12 meses. Entre os grupos que compõem o IPCA, "Transportes" (+0,82%, contribuição de +0,16 p.p.), em razão, principalmente, das altas dos preços de gasolina (+4,7%) e "Alimentação e Bebidas" (+0,78% e contribuição de +0,16 p.p.) foram as principais influências positivas para o avanço do índice. Mais uma vez, a categoria de preços livres ficou bem próxima da estabilidade (+0,05%, M/M). Dentro de preços livres, os "Serviços" aprofundaram a deflação verificada nos últimos meses (-0,47%, M/M), enquanto "Alimentação" acelerou de maneira relevante entre julho e agosto (de 0,14% para 1,15%, M/M). Em que pese já ser possível identificar uma tendência de alta, as medidas de núcleo seguem em nível controlado, indicando que as pressões inflacionárias ainda são baixas. Para setembro, esperamos que o IPCA mostre avanço próximo ao observado em agosto (0,25%, M/M). Para 2020, elevamos nossa projeção de IPCA de 1,8% para 1,9% (A/A).

POLÍTICA MONETÁRIA

Ainda com o intuito de promover a liquidez necessária para a recuperação da atividade, o COPOM reduziu a taxa Selic de 2,25% para 2,00% em agosto. O BCB reiterou a avaliação de que a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia bem como a redução dos auxílios emergenciais no final do ano, aumentam a incerteza sobre a velocidade de recuperação da atividade, podendo implicar, assim, em um cenário de retomada mais gradual da economia. Apesar de não descartarmos a possibilidade de que um eventual corte de 0,25 p.p. seja efetuado na reunião de outubro ou dezembro, mantivemos nosso cenário de Selic a 2,00% a.a. até agosto de 2021, quando o BCB deverá iniciar a normalização da política monetária.

ATIVIDADE

Os indicadores de atividade divulgados em agosto surpreenderam positivamente, mostrando recuperação frente à continuidade da reabertura da economia e manutenção das medidas de estímulos fiscais.

COPOM

**SELIC em 2,00% a.a.
Boletim Focus do BCB (04/set) projeta
SELIC para 2,00% ao longo de 2020.
Próximo COPOM: 15/16 de setembro.**

IPCA AGOSTO 2020

Inflação alcançou 0,24% (M/M) em agosto. Projeção de 0,25% para o IPCA de setembro.



RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Em agosto, a pandemia de COVID-19 continuou seu processo de expansão global, entretanto, nos EUA, já é possível observar uma queda consistente no número de casos diários. A recuperação dos indicadores segue consistente, sinalizando que a retomada da economia não foi interrompida pelo recente aumento no número de casos da COVID. A 2ª prévia do PIB do 2T 2020 revisou de -32,9% (T/T, base anualizada) para -31,7% a contração do período, melhorando o desempenho econômico no período que refletiu o pior momento da pandemia de COVID-19 no país. No mercado de trabalho, o Payroll deu sequência ao processo de recuperação e a taxa de desemprego caiu de 11,1% para 10,2%. A expectativa para os próximos meses é a de que os indicadores reforcem a hipótese de convergência da atividade para uma fase de crescimento mais lenta e gradual. Nesse contexto, as políticas monetária e fiscal permanecerão estimulativas por bastante tempo, principalmente após a mudança do arcabouço do Fed. Já no âmbito da corrida presidencial, Biden seguiu liderando as intenções de voto. Em setembro ocorrerá o primeiro debate entre os candidatos (dia 29), que deverá ter grande repercussão.

EUROPA

Na Europa, a 2ª prévia do PIB da Zona do Euro no 2T20 confirmou a variação de -12,1% (T/T). Espera-se que os indicadores de atividade continuem mostrando a continuidade do processo de recuperação econômica, mesmo que isso ocorra de forma heterogênea entre os países. O suporte necessário segue sendo fornecido pelos fortes estímulos monetários e fiscais, apesar de, no curto prazo, não haver perspectiva de aumento em relação ao nível atual. Em agosto, a ata da última reunião do BCE revelou a discussão dos membros sobre a possibilidade de extensão o programa de compra de emergência pandêmica (PEPP), explicitando que o valor de € 1,35 Trilhões em compras de ativos deveria ser visto como um teto e não com uma meta. A instituição também destacou a melhora nas condições financeiras desde o auge da pandemia de COVID-19, mas ainda vê elevadas incertezas quanto a trajetória econômica do bloco. O Banco da Inglaterra (BoE), por sua vez, decidiu manter a taxa básica inalterada em 0,1% e rejeitou a extensão no seu programa de compra de ativos. De acordo com o comunicado, a autoridade monetária não espera que a economia britânica volte aos patamares pré-pandemia antes do final de 2021.

CHINA E JAPÃO

Na Ásia, a China segue em estágio mais avançado de recuperação, cabendo ressaltar que o país foi o primeiro a passar pela pandemia do COVID-19. Os PMIs mostraram ligeira piora, mas ainda seguem em patamares que indicam expansão. As tensões no relacionamento com os EUA seguem como fator de risco, com o discurso anti-China podendo ser retomado durante a campanha presidencial americana. Apesar disso, o acordo comercial não parece sofrer ameaça relevante.

GLOBAL

O cenário internacional indica que as principais economias avançadas continuarão dando sinais de que estão convergindo para uma fase mais gradual da recuperação, o que reforçará a necessidade de novos estímulos fiscais.

Em relação à COVID-19, o número de casos diários deve recuar nos EUA, enquanto a taxa de mortalidade tende a se manter controlada na Europa, em que pese a possibilidade de um aumento do contágio durante o inverno.

Na América Latina, a queda no número de novos casos no Brasil e no México trouxe algum alento. Por fim, subiu para sete o número de vacinas que fecharam o mês na fase 3 de testes, aumentando as chances de que uma vacina seja aprovada ainda neste ano.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

ANÁLISE DE CREDITO E RISCO

IMA-B e IRF-M

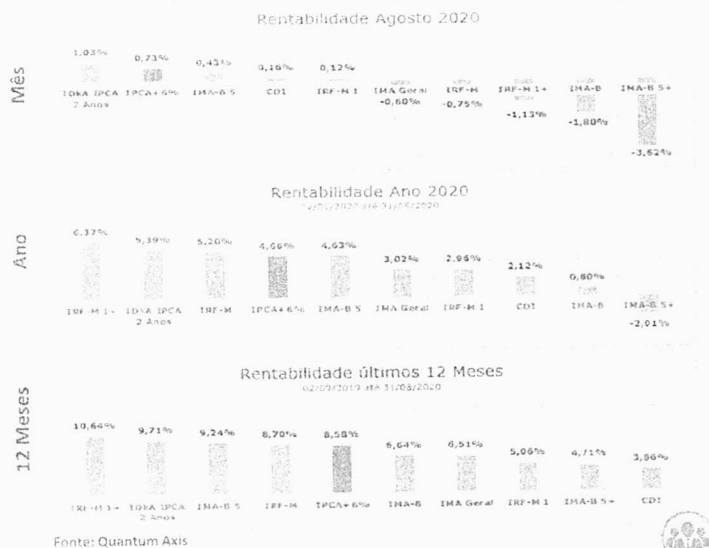
Agosto foi um mês intenso no mercado de juros brasileiros. Logo na primeira dezena, tivemos uma reunião do COPOM, cuja decisão veio em linha com o esperado pelo mercado como um todo (-25 bps). Se a SELIC a 2,00% não foi nenhuma surpresa, o comunicado por sua vez, passou longe da monotonia, com a autoridade monetária adotando um *forward guidance*, no qual explicitou como mais provável algum corte adicional na SELIC do que início de normalização dos juros no curto prazo, como o mercado vinha precificando. A Ata da reunião, divulgada na semana seguinte, reforçou o tom *dovish* do comunicado e explicou algumas coisas que não haviam ficado claras, como o que seria o "gradualismo adicional" em eventuais novos movimentos expansionistas, deixando claro que se referia ao espaçamento temporal entre cortes e não ao tamanho do movimento, como o mercado chegou a precificar nos dias seguintes à reunião, nas Opções Digitais de COPOM, onde vimos negócios em cortes tanto de 10 bps como 12,5 bps para o próximo encontro. Diante disso em agosto, o movimento líquido observado nas curvas locais foi basicamente de abertura com inclinação (*Bear Steepening*), exatamente o oposto do que vimos no mês anterior. As únicas exceções ficaram por conta das NTN-B curtas (entre 2021 e 2023), que mostraram fechamento relevante em suas taxas, precificando uma recomposição importante das implícitas mais curtas, visto que os papéis prefixados neste mesmo horizonte apresentaram abertura nos prêmios negociados. Nesse contexto o desempenho dos índices no mês, foi o seguinte: **IDKa IPCA 2 A:** 1,03%; **IMA-B 5:** 0,43%; **CDI:** 0,16%; **IRF-M 1:** 0,12%; **IMA Geral ex-C:** -0,68%; **IRF-M:** -0,75%; **IRF-M 1+:** -1,13%; **IMA-B:** -1,80%; **IMA-B 5+:** -3,62%.

PERSPECTIVAS SETEMBRO

Não acreditamos ainda em uma desancoragem da inflação no horizonte relevante para política monetária, mas não podemos descartar a possibilidade de observarmos o IPCA em patamares mais altos do que o projetado atualmente, em função de uma queda mais branda da atividade em 2020 em conjunto com recuperação mais acelerada em 2021, do que aquelas previstas anteriormente.

Do ponto de vista prospectivo, vemos ainda espaço para fechamento adicional dos papéis com vencimentos próximos a 2 anos, tanto na curva nominal como na real, mas estamos hoje menos convictos com relação ao tamanho dos prêmios e temos preferido posições indexadas à inflação.

RENTABILIDADE ÍNDICES



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENTA VARIÁVEL

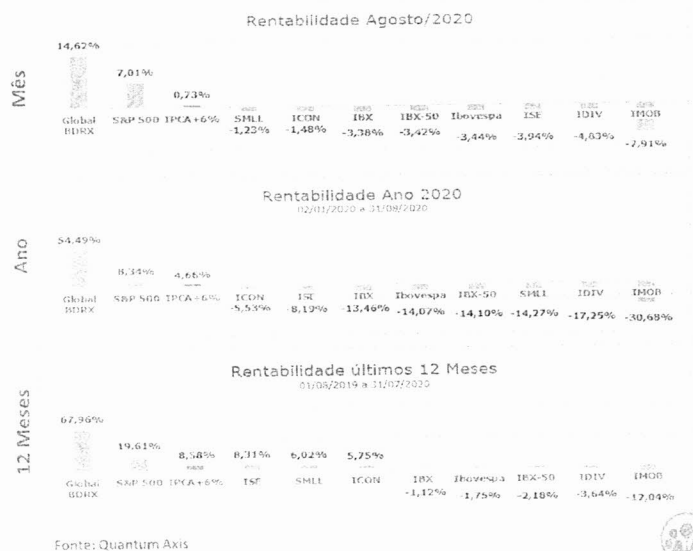
Em agosto tivemos um mês muito positivo para os mercados acionários globais com bolsas americanas renovando as máximas históricas. Os estímulos fiscais e monetários, a grande injeção de liquidez pelos Bancos Centrais e avanços das vacinas contra o COVID-19 mantiveram os investidores no modo *risk on*. Além disso, houve sinalizações por parte dos EUA e China de comprometimento com o acordo de fase 1 pactuado no final do ano passado. Com tais medidas, continuamos a observar relevante fluxo de capitais para o mercado de ações, sustentando assim, os preços dos ativos financeiros no campo positivo em boa parte do mundo. Neste contexto, em agosto, houve pequeno aumento da volatilidade, mas, com queda nos prêmios de risco. Em termos de performance, nos EUA, a Nasdaq seguiu renovando suas máximas históricas e liderou o movimento altista no mercado americano ao subir 9,59% no mês. Enquanto isso, o S&P500 subiu 7,01% fechando agosto em nova máxima histórica. Em relação ao índice BDRX, o forte desempenho das ações de empresas americanas aliado a apreciação do câmbio (USD/BRL +5,16%) contribuíram para mais um mês positivo para o índice que subiu 14,62%.

Por outro lado, no mês, o Ibovespa, descolou das demais bolsas mundiais, caiu 3,44% e fechou abaixo dos 100 mil pontos, reflexo de maiores preocupações quanto ao quadro fiscal e agenda de reformas do país. Assim, mesmo com a recuperação de mais de 56% das mínimas de março, o índice ainda acumula uma perda de 14,07% no ano. Acerca da composição do índice, podemos observar que ativos dolarizados e exportadores de *commodities* apresentaram o melhor desempenho no mês. Na abertura por segmentos, destaque de alta para o setor de "Papel e Celulose" (+20,91%). Já, na ponta oposta, "Educação" (-26,11%) foi o segmento com a pior performance no mês.

PERSPECTIVAS SETEMBRO

Começamos a observar uma assimetria menos favorável nos preços dos ativos, especialmente nos EUA, onde temos um descolamento dos fundamentos (estimativas de lucros) aliado a um cenário próximo mais incerto, decorrente das eleições em novembro, que pode adicionar volatilidade. Aqui no Brasil, o setor financeiro, o qual detém mais de 20% do IBOV ainda segue travado e um grande fluxo de ofertas primárias (IPO) e subsequentes via *follow-on* que já levantou mais de R\$ 50 bilhões neste ano, poderá movimentar mais alguns bilhões devido ao número de ofertas que vem sendo solicitadas à CVM, podendo assim, drenar potenciais recursos para ativos já negociados no índice e contribuindo para que o Ibovespa siga mais lateralizado nos próximos meses.

RENTABILIDADE ÍNDICES



ENTENDA O MERCADO

Diversificação de Carteiras

A importância da correlação



Nesta edição do Entenda o Mercado trazemos um assunto que deve permear as decisões de investimentos dos RPPS diariamente: **Diversificação com foco na correlação dos ativos.**

O Modelo da Cesta de Ovos

É muito comum encontrarmos, na literatura dedicada ao mercado de investimentos, a máxima "**Não devemos colocar todos os ovos em uma única cesta**". Com base nisso, partindo de uma ótica simplista, podemos inferir que, segregar os ovos (recursos) em diferentes cestas (ativos) seria suficiente para diminuir o risco de que uma queda brusca destruísse ou prejudicasse o nosso patrimônio. Ocorre que muitas destas cestas, apesar de se encaixarem em espaços diferentes da nossa prateleira de investimentos, acabam tendo comportamentos parecidos e reagindo de forma bastante similar a determinados movimentos de mercado. Então, para se proteger de movimentos unilaterais, onde todas as cestas se comportariam de forma bastante parecida, precisamos pensar na **distribuição dos "ovos" com base na correlação** que as "cestas" possuem entre si.

Nós também já abordamos o tema correlação aqui no Entenda o Mercado, mas é importante lembrar que se trata de um conceito estatístico utilizado amplamente para medir a **interdependência dos ativos**. Esse indicador nos sinaliza, o quanto o comportamento de um ativo se assemelha ao comportamento do outro ativo.

A "régua" da correlação vai de -1 (correlação negativa) a +1 (correlação positiva) e quanto menor a correção, menor a interdependência dos ativos.



Com base nisso, percebemos que para proteger a carteira de investimentos e maximizar seu potencial de retorno, o ideal é que as "cestas" escolhidas possuam **correlação baixa ou negativa** pois, à medida que um ativo cair, outro se manterá estável ou apresentará resultado positivo, trazendo assim maior equilíbrio para o todo. Um exemplo claro de correlação negativa é o comportamento do **Ibovespa** e a cotação do dólar norte-americano **US\$**. É comum observarmos, quando a bolsa cai e o IBOV apresenta desempenho negativo, que o US\$ registre variação positiva, sendo o inverso também verdadeiro. Isso se dá porque a correlação desses ativos é negativa, conforme demonstraremos na matriz de correlação mais à frente.

Voltando ao Conceito de Risco

Para avançarmos na diversificação é necessário antes resgatarmos alguns conceitos importantes. Sabemos que o **retorno esperado** de cada ativo traz, em maior e menor grau uma **dose de incerteza**, ou seja, quanto menor a clareza quanto às expectativas de retorno futuro, maior o **risco** e vice versa. Por essa ótica, Ações (cuja performance depende da perspectiva de resultado futuro da CIA) são consideradas de maior risco quando comparadas a Títulos Públicos Federais (emitidos pelo Tesouro Nacional) e, esse risco, por ser inerente a cada tipo de ativo é denominado **não sistêmico**. Existem também riscos que mesmo uma carteira diversificada não consegue reduzir, são aqueles que afetam todo o mercado (sistema), como por exemplo uma pandemia. Dessa forma, ao falarmos em diversificação, estamos focados na **redução do risco não sistêmico**, ou seja, na redução do peso que o comportamento individual de cada ativo tem na carteira, através da adoção de estratégias que reajam de formas distintas entre si.

Como maximizar o retorno e diminuir o risco?

Considerando que a relação **risco vs retorno** é diferente para cada perfil de investidor, entendemos que não há uma fórmula que se aplique à todas as carteiras de forma simétrica.

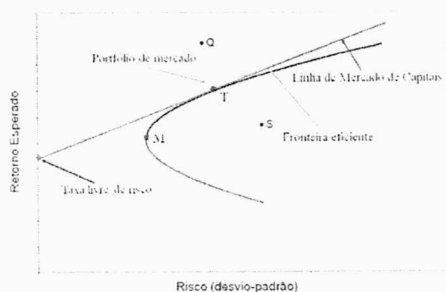
(Continua...)



ENTENDA O MERCADO

Diante disso, um dos estudos mais utilizados quando o assunto é diversificação de carteiras é a famosa **"Teoria do Portfólio"**, na qual Harry Markovitz se propôs a estudar as diversas combinações de ativos, com foco na maximização de retorno, dentro de cada nível de risco estabelecido. Essas diversas combinações resultaram na chamada **fronteira eficiente**. Significa dizer que as carteiras que estão na borda dessa fronteira, apresentam maior potencial de retorno, para cada faixa de risco, comparadas às carteiras situadas nos quadrantes inferiores.

Foi através desse estudo, que lhe rendeu um prêmio Nobel de Economia em 1990, que Markovitz percebeu a importância da **baixa correlação** entre as diferentes classes de ativos para **redução do risco total da carteira e maximização do retorno**.



Fronteira Eficiente de Markovitz. Fonte: Commons.Wikimedia

Por essa razão, ao olharmos para nossas carteiras de investimentos devemos sempre nos atentar para o elemento **"correlação"**, ou seja, como os ativos do portfólio se relacionam entre si em determinados momentos de mercado.

Pois carteiras diversificadas são aquelas onde não há concentração a um risco único, fazendo com que em média, os comportamentos sejam descorrelacionados e proporcionem uma melhora na relação risco vs retorno.

Para te ajudar nessa tarefa, abaixo compartilhamos a correlação dos principais índices de renda fixa e renda variável permitidos aos RPPS, onde podemos visualizar de forma mais clara como cada "cesta" tende a se comportar frente a outra.

ATIVOS	CDI	IBOV	IBRX	IBRX-50	ICON	IDIV	IMA-IPCA 2A	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA-Geral	IMCB	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+	ISE	SMML	S&P 500	Global BDRX
CDI	1,00	-0,06	-0,03	-0,03	-0,03	-0,04	-0,02	-0,02	-0,01	0,00	-0,01	0,00	-0,02	0,01	0,17	0,01	-0,03	-0,05	-0,04
IBOV	-0,06	1,00	0,51	0,51	0,51	0,45	0,46	0,25	0,29	0,28	0,29	0,28	0,36	0,24	0,12	0,24	0,48	0,75	0,43
IBRX	-0,03	0,51	1,00	1,00	1,00	0,93	0,86	0,54	0,75	0,64	0,76	0,74	0,87	0,68	0,41	0,69	0,97	0,83	0,94
IBRX-50	-0,03	0,51	1,00	1,00	1,00	0,94	0,86	0,55	0,76	0,64	0,76	0,75	0,83	0,69	0,41	0,69	0,97	0,83	0,95
ICON	-0,03	0,51	1,00	1,00	1,00	0,93	0,85	0,54	0,75	0,63	0,76	0,74	0,87	0,68	0,41	0,68	0,97	0,83	0,94
IDIV	-0,04	0,45	0,93	0,94	0,93	1,00	0,91	0,49	0,71	0,58	0,72	0,70	0,90	0,64	0,37	0,65	0,96	0,77	0,99
IMA-IPCA 2 A	-0,02	0,46	0,86	0,86	0,85	0,91	1,00	0,56	0,76	0,66	0,75	0,74	0,90	0,69	0,40	0,70	0,97	0,80	0,96
IMA-B	-0,02	0,25	0,54	0,55	0,54	0,49	0,56	1,00	0,79	0,38	0,73	0,84	0,50	0,87	0,76	0,87	0,54	0,40	0,57
IMA-B 5	-0,01	0,29	0,75	0,76	0,75	0,71	0,76	0,79	1,00	0,88	0,99	0,99	0,69	0,93	0,70	0,93	0,74	0,57	0,75
IMA-B 5+	0,00	0,28	0,64	0,64	0,63	0,58	0,66	0,68	0,88	1,00	0,83	0,91	0,59	0,93	0,75	0,93	0,63	0,47	0,66
IMA-Geral	-0,01	0,29	0,76	0,76	0,76	0,72	0,75	0,73	0,99	0,83	1,00	0,98	0,69	0,90	0,67	0,90	0,75	0,57	0,75
IMCB	0,00	0,28	0,74	0,75	0,74	0,70	0,74	0,84	0,99	0,91	0,98	1,00	0,69	0,97	0,75	0,97	0,73	0,54	0,74
IRF-M	-0,02	0,36	0,87	0,88	0,87	0,90	0,90	0,50	0,69	0,59	0,69	0,69	1,00	0,64	0,36	0,65	0,69	0,70	0,94
IRF-M 1	0,02	0,24	0,68	0,69	0,68	0,64	0,66	0,87	0,93	0,93	0,90	0,87	0,64	1,00	0,81	1,00	0,67	0,47	0,69
IRF-M 1+	0,17	0,12	0,41	0,41	0,41	0,37	0,40	0,76	0,70	0,75	0,67	0,75	0,36	0,81	1,00	0,79	0,39	0,20	0,41
ISE	0,01	0,24	0,69	0,69	0,68	0,65	0,70	0,87	0,93	0,93	0,90	0,87	0,65	1,00	0,79	1,00	0,68	0,48	0,70
SMML	-0,03	0,48	0,97	0,97	0,97	0,96	0,97	0,54	0,74	0,63	0,75	0,73	0,89	0,67	0,39	0,68	1,00	0,80	0,95
S&P 500	-0,05	0,75	0,83	0,83	0,83	0,77	0,80	0,40	0,57	0,47	0,57	0,54	0,70	0,47	0,20	0,48	0,80	1,00	0,77
Global BDRX	-0,04	0,43	0,94	0,95	0,94	0,95	0,96	0,57	0,75	0,66	0,75	0,74	0,94	0,69	0,41	0,70	0,95	0,77	1,00

-0,75 até -0,21 Correlação Negativa Moderada

-0,70 até -1,00 Correlação Negativa Muito forte

-0,20 até 0,19 Correlação Fraca

0,75 até 1,00 Correlação Positiva Muito forte

0,20 até 0,74 Correlação Positiva Moderada

E então, como anda a diversificação da carteira do seu RPPS? É de extrema importância para a saúde financeira e atuarial que ela também seja pensada pela ótica da correlação dos ativos.

Portanto **"Entenda o Mercado!"**

Referências:
ROGÉRIO PAULUCCI MAUAD, Senac. **Gestão de Carteira de Investimentos**. Editora Senac São Paulo, 2020. 120 p.

QUANTUM AXIS - Matriz de Correlação (últimos 12 meses até 31/08/2020)



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS

 Relatório CADPREV/DAIR

 Informações Tribunal de Contas

CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#). Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento fechados para captação são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: fundos de vértice (Brasil 20XX); FII; FIP e FICs Valor RPPS. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: geico01@caixa.gov.br



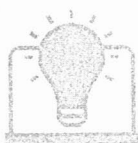
SALA DE LEITURA

A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

Elogio da Loucura (Erasmus de Rotterdam, 1511). Nesse clássico da literatura mundial, Rotterdam, através de muita observação do cenário político e eclesiástico, satiriza a sociedade dos séculos XV e XVI, oferecendo a ela um "espelho de si mesma".

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um e-mail com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente companhia para a sua sessão de cinema é:

Como estrelas na Terra (Taare Zameen Par, 2007). Esse filme nos mostra que o olhar cuidadoso e compreensivo pode transformar vidas e mudar narrativas, especialmente quando se trata de crianças.

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e bom filme!!!



PODCAST RPPS

Já conhece o nosso **HUB de Comunicação** no Telegram? Esse é o canal exclusivo de acesso ao **1º PODCAST** feito exclusivamente para RPPS.

#podcast



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Atualizado em 02/09/2020 - 15:42:43

Fundo/Categoria	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
		Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*
Renda Fixa - Art. 7º, inciso I, "b"													
Limite para alocação dos recursos:100%													
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 13.462.808.031,45	-0,56	-	-	-	5,09	238,11	98,31	108,48	9,21	237,70	101,05	107,32
FI BRASIL IMAB LP	R\$ 6.019.680.821,86	-1,83	-	-	-	0,54	25,54	10,54	11,64	6,20	160,02	68,03	72,25
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	R\$ 10.245.504.415,29	0,10	60,02	11,37	13,25	2,83	133,20	55,00	60,88	4,85	125,14	53,20	59,50
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	R\$ 3.267.192.376,45	-1,18	-	-	-	6,20	291,81	120,48	132,94	10,40	268,42	114,12	121,19
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	R\$ 3.267.192.376,45	-1,18	-	-	-	6,20	291,81	120,48	132,94	10,40	268,42	114,12	121,19
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	R\$ 16.114.955.012,29	-0,77	-	-	-	5,06	238,03	98,28	108,44	8,49	218,92	93,07	98,84
FI BRASIL IMAB 5 LP	R\$ 12.740.710.327,20	0,39	243,77	46,18	53,82	4,45	209,58	86,53	95,48	8,93	230,29	97,91	103,98
FI BRASIL IMAB 5 + LP	R\$ 1.873.284.904,48	-3,84	-	-	-	-2,24	-	-	-	4,26	109,98	46,75	49,64
FI BRASIL IMA GERAL	R\$ 1.263.621.088,83	-0,72	-	-	-	2,54	119,68	49,41	54,52	5,94	153,29	65,17	69,21
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	R\$ 8.901.363.723,20	0,79	492,48	93,29	108,74	4,80	225,81	93,23	102,87	8,84	228,14	98,99	103,01
Renda Fixa - Art. 7º, inciso III													
Limite para alocação dos recursos:60%													
FIC NOVO BRASIL IMAB	R\$ 2.909.854.221,69	-1,85	-	-	-	0,56	26,52	10,95	12,08	6,26	161,42	68,63	72,88
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso IV "a"													
Limite para alocação dos recursos:40%													
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R\$ 496.713.163,83	0,09	56,33	10,67	12,44	1,55	72,92	30,11	33,22	3,00	77,31	32,87	34,90
FI BRASIL TP LP	R\$ 5.871.239.975,92	0,15	91,17	17,27	20,13	2,17	102,04	42,13	46,49	3,90	100,66	42,80	45,45
FI ALIANÇA TP LP	R\$ 413.635.630,02	0,14	88,75	16,81	19,60	2,20	103,68	42,81	47,23	3,93	101,48	43,14	45,82
FI RS TP LP	R\$ 217.387.543,11	0,14	87,24	16,53	19,26	2,15	101,40	41,86	46,20	3,87	99,86	42,46	45,09
FI BRASIL MATRIZ	R\$ 1.082.085.346,51	0,15	90,24	17,09	19,93	1,98	93,32	38,53	42,52	3,64	93,89	39,92	42,39
FI BRASIL REF DI LP	R\$ 4.687.255.346,64	0,14	90,20	17,09	19,92	1,77	83,21	34,35	37,91	3,36	86,70	36,86	39,14
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso IV "a"													
Limite para alocação dos recursos:40%													
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	R\$ 184.626.995,14	-0,22	-	-	-	5,24	246,76	101,89	112,43	10,47	270,14	114,85	121,97
*Rentabilidade referente a agosto/2020													



Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores
Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores
Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br
Portal de educação financeira da ANBIMA: www.comprovestir.com.br
Auditores: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:
As informações sobre o Fundo poderão ser consultadas:
1 - diretamente nas Agências e/ou PABX II - Pelo "hotline" nos horários eletrônicos: a)
http://www.caixa.gov.br/site/paginas/downloads.aspx?categoria_565_11
540, BRGA 726 9131 IV - Ouvidoria Caixa, 0800 725 2426 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão www.cvm.gov.br



Fundo/Categoria	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
Ações - Art. 8º, Inciso I "a"		Rent.	% BENCH	% INPC+8*	% IPCA+6*	Rent.	% BENCH	% INPC+8*	% IPCA+6*	Rent.	% BENCH	% INPC+8*	% IPCA+6*
Limite para alocação dos recursos: 30%													
FI AÇÕES IBOVESPA ⁽¹⁾	R\$ 183.987.528,14	-3,68	-	-	-	-15,90	-	-	-	-5,08	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL IBOVESPA ⁽¹⁾	R\$ 683.983.509,09	-3,43	-	-	-	-14,10	-	-	-	-1,87	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL ISX - 50 ⁽²⁾	R\$ 1.002.237.416,93	-3,25	-	-	-	-14,62	-	-	-	-2,43	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA ⁽¹⁾	R\$ 115.299.415,24	-3,37	-	-	-	-14,06	-	-	-	-1,96	-	-	-
Ações - Art. 8º, Inciso II "a"													
Limite para alocação dos recursos: 20%													
FI APETROBRAS ⁽¹⁾	R\$ 588.108.757,72	-1,79	-	-	-	-30,09	-	-	-	-20,82	-	-	-
FI CIA CAIXA MULTIGESTOR ⁽¹⁾	R\$ 869.683.651,89	-3,45	-	-	-	-10,02	-	-	-	6,16	-	67,51	71,30
FI CAIXA SMALL CAPS ATIVO ⁽¹⁾	R\$ 1.226.260.606,95	-1,38	-	-	-	-15,36	-	-	-	3,92	65,09	43,01	45,67
FI AÇÕES CAIXA VALOR RPPS ⁽¹⁾	R\$ 584.076.702,07	-4,82	-	-	-	-12,88	-	-	-	4,43	-	48,56	51,57
FI AÇÕES VALOR DIVIDENDOS RPPS ⁽¹⁾	R\$ 819.770.596,51	-3,82	-	-	-	-13,31	-	-	-	-1,14	-	-	-
FI APETROBRAS PRÉ-SAL ⁽⁵⁾	R\$ 74.814.977,68	-1,45	-	-	-	-27,69	-	-	-	-12,92	-	-	-
FI A CONSUMO ⁽¹⁾	R\$ 750.936.914,19	-1,59	-	-	-	-6,25	-	-	-	5,57	96,87	81,15	84,94
FI AÇÕES VALE DO RIO DOCE ⁽¹⁾	R\$ 587.861.241,24	-1,91	-	-	-	-10,08	84,07	195,54	215,77	31,22	90,68	342,49	363,72
FI AÇÕES DIVIDENDOS ⁽¹⁾	R\$ 270.846.204,75	-6,01	-	-	-	-22,50	-	-	-	-7,25	-	-	-
FI AÇÕES SUSTENT. EMPR. ISE ⁽¹⁾	R\$ 27.956.814,24	-3,99	-	-	-	-8,88	-	-	-	6,74	81,13	73,92	78,50
FI AÇÕES CONSTRUÇÃO CIVIL ⁽¹⁾	R\$ 529.350.277,83	-7,99	-	-	-	-31,42	-	-	-	-13,77	-	-	-
FI AÇÕES INFRAESTRUTURA ⁽¹⁾	R\$ 523.396.542,73	-3,66	-	-	-	-12,31	-	-	-	1,69	-	18,53	19,67
Multimercados - Art. 8º, Inciso III													
Limite para alocação dos recursos: 10%													
FI BOLSA AMERICANA MULT. LP ⁽¹⁾⁽¹⁰⁾	R\$ 586.738.808,54	6,95	4323,33	819,02	954,89	5,27	247,97	102,38	112,97	16,96	437,66	186,07	197,60
FI JUROS E MOEDAS NM ⁽¹⁾	R\$ 765.284.360,65	0,12	72,02	13,64	15,90	2,82	132,56	54,73	60,39	4,65	119,85	50,95	54,11
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP ⁽¹⁾⁽²⁾	R\$ 2.397.521.159,05	-0,78	-	-	-	-1,51	-	-	-	4,36	112,42	47,79	50,76
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT. LP ⁽¹⁾⁽³⁾	R\$ 5.030.518.008,95	-0,14	-	-	-	0,22	10,48	4,33	4,77	5,57	143,68	61,08	64,87
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III													
Limite para alocação dos recursos: 10%													
FI AÇÕES BDR INSTITUCIONAL NÍVEL I ⁽¹⁾	R\$ 1.583.297.843,04	15,16	103,73	1786,99	2083,02	55,87	102,53	1085,53	1197,82	68,87	101,34	755,44	802,28

*Rentabilidade referente a agosto/2020





Gerência Nacional de Investidores Corporativos

☎ (11) 3572.4600

✉ geico@caixa.gov.br



Mediana - Agregado

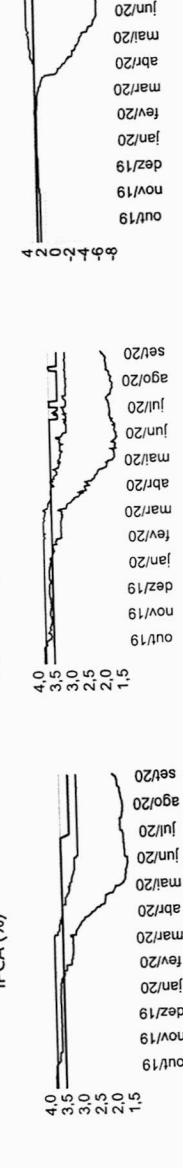
	2020				2021				2022				2023			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (%)	1,67	1,78	1,94	▲ (5)	123	3,00	3,00	3,01	▲ (1)	119	3,50	3,50	3,50	▲ (59)	103	90
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	1,68	1,78	1,95	▲ (2)	98	3,00	2,99	3,00	▲ (1)	96	3,50	3,50	3,50	▲ (59)	84	72
PIB (% de crescimento)	-5,52	-5,31	-5,11	▲ (1)	81	3,50	3,50	3,50	▲ (16)	78	2,50	2,50	2,50	▲ (125)	50	58
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,25	5,25	▲ (1)	106	5,00	5,00	5,00	▲ (9)	94	4,80	4,90	4,90	▲ (2)	81	75
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00	2,00	2,00	▲ (11)	109	2,75	2,88	2,50	▼ (1)	104	4,15	4,50	4,50	▲ (3)	92	82
IGP-M (%)	8,94	11,72	15,03	▲ (9)	67	4,03	4,03	4,20	▲ (1)	62	4,00	4,00	4,00	▲ (8)	49	45
Preços Administrados (%)	1,13	1,00	0,90	▼ (3)	32	4,00	3,71	3,84	▲ (1)	31	3,51	3,50	3,50	▲ (2)	26	19
Produção Industrial (% de crescimento)	-7,68	-6,38	-6,90	▼ (1)	12	5,42	5,33	5,50	▲ (1)	11	2,30	2,40	2,50	▲ (2)	10	9
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,75	-8,10	-7,50	▲ (1)	23	-15,60	-15,60	-15,10	▲ (1)	22	26,00	25,10	25,10	▲ (1)	14	12
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,00	55,00	55,15	▲ (1)	24	52,75	53,35	53,40	▲ (1)	23	50,00	47,42	50,00	▲ (1)	13	10
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	51,25	55,00	55,00	▲ (3)	23	65,96	65,48	66,48	▲ (2)	22	72,50	80,00	80,00	▲ (1)	15	13
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	67,25	67,00	67,50	▲ (2)	19	69,65	69,83	69,95	▲ (2)	18	70,45	71,50	70,85	▼ (1)	16	14
Resultado Primário (% do PIB)	-11,73	-11,70	-12,00	▼ (2)	22	-2,80	-2,60	-2,80	▼ (1)	21	2,00	1,95	2,00	▼ (1)	19	16
Resultado Nominal (% do PIB)	-15,00	-15,00	-15,30	▼ (2)	19	-6,35	-6,25	-6,50	▼ (2)	18	6,00	5,90	5,85	▲ (1)	16	13

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

2020 — 2021 — 2022 — 2023

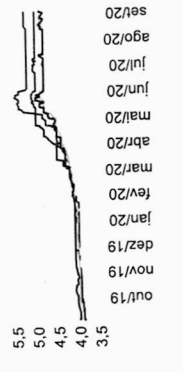
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)

IPCA (%)



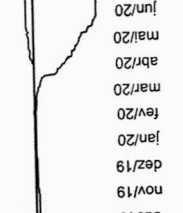
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)

Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)



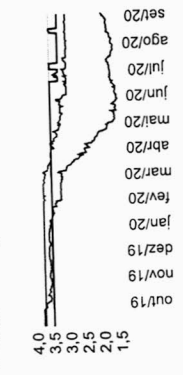
Produção Industrial (% de crescimento)

PIB (% de crescimento)



Preços Administrados (%)

IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



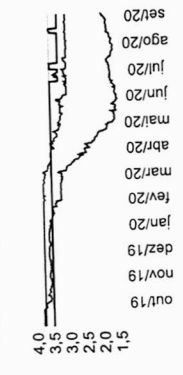
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)

IGP-M (%)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



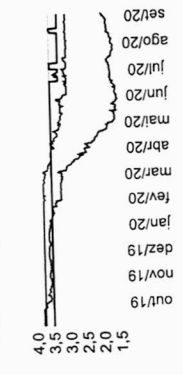
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



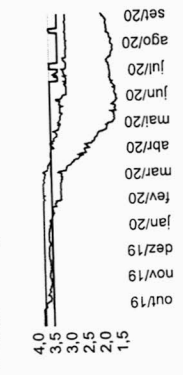
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



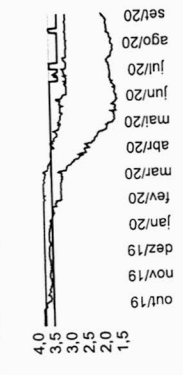
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



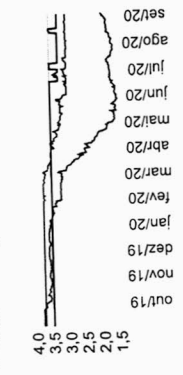
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



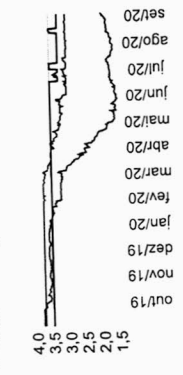
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



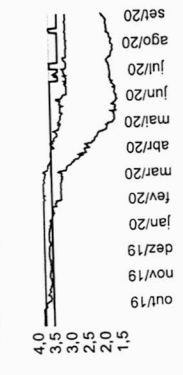
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



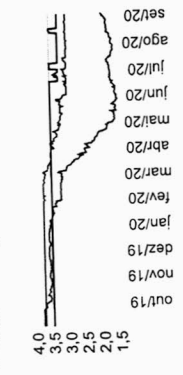
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



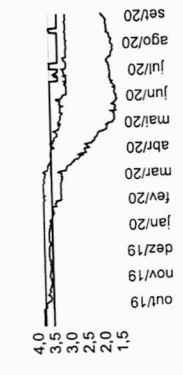
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



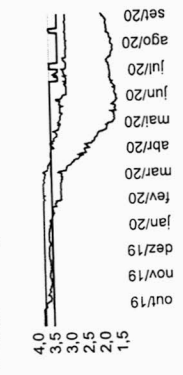
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



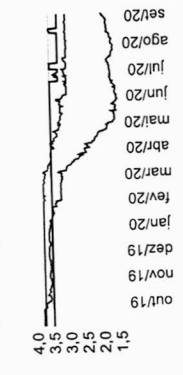
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



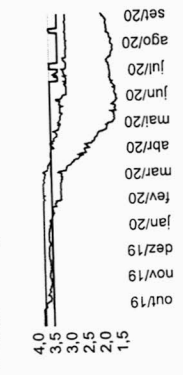
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



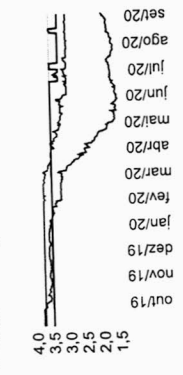
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



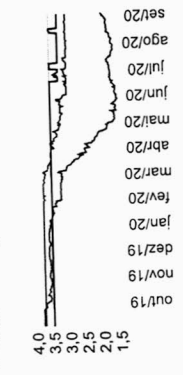
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



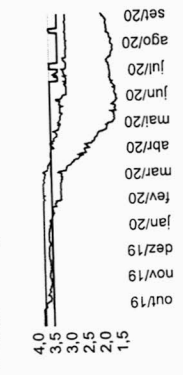
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



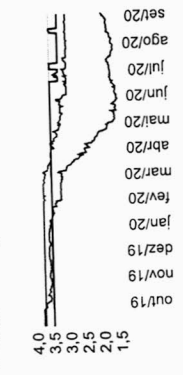
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



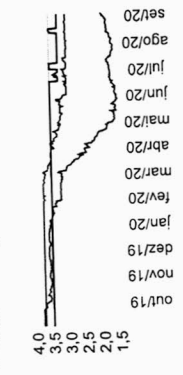
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



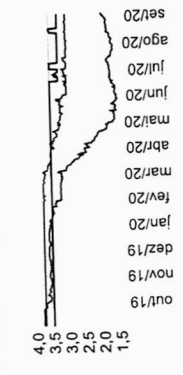
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



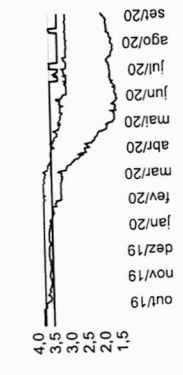
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



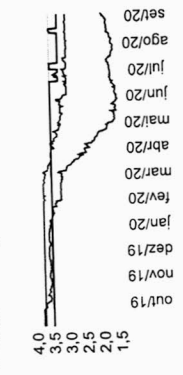
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



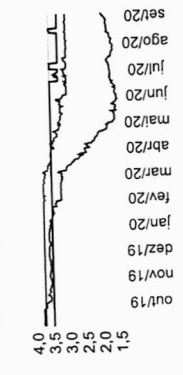
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



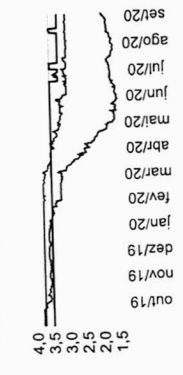
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Balança Comercial (US\$ bilhões)

Conta Corrente (US\$ bilhões)



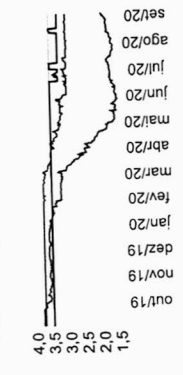
Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Preços Administrados (%)



Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



Expectativas de Mercado

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

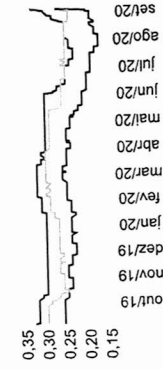
set/20		out/20		nov/20		Próximos 12 meses, suavizada	
Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana
0,18	0,19	0,27	▲ (2)	0,25	0,24	2,94	3,00
0,18	0,20	0,28	▲ (2)	0,25	0,23	3,01	3,00
5,25	5,35	5,30	▼ (1)	5,20	5,26	3,15	▲ (1)
2,00	2,00	2,00	▲ (11)	2,00	2,00	3,15	▲ (1)
0,33	0,73	3,29	▲ (6)	0,30	0,46	4,05	4,30
0,33	0,73	3,29	▲ (6)	0,30	0,46	6,11	▲ (5)
0,33	0,73	3,29	▲ (6)	0,30	0,46	6,11	▲ (5)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

set/20 — out/20 — nov/20 — Próximos 12 meses, suavizada



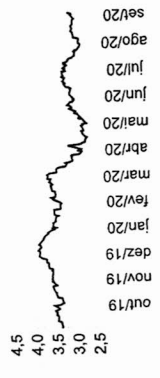
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



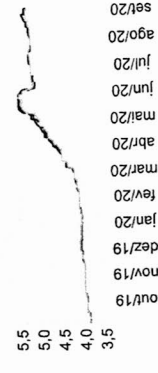
IPCA (%)



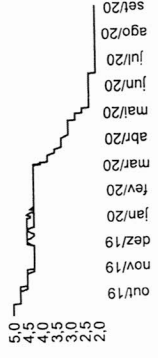
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



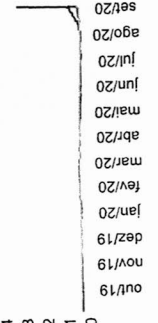
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)



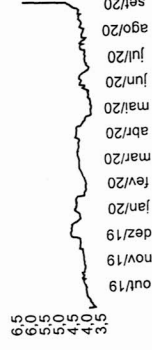
Meta Taxa Selic (% a.a.)



IGP-M (%)



IGP-M (%)



Expectativas de Mercado

Mediana - Top 5 Curto Prazo

IPCA (%)

IGP-M (%)

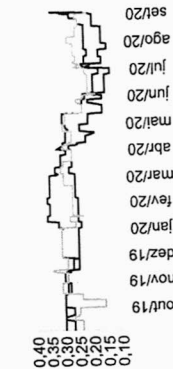
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)

Meta Taxa Selic (% a.a.)

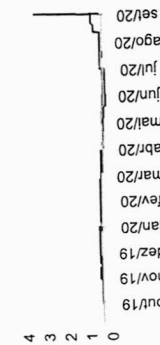
* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

	set/20	out/20	nov/20
Há 1 semana	0,16	0,22	0,25
Há 4 semanas	0,40	0,30	0,30
Hoje semanal *	5,25	5,25	5,25
Comp. semanal *	2,00	2,00	5,75
Há 1 semana	0,19	0,27	0,25
Há 4 semanas	0,80	0,30	0,30
Hoje semanal *	5,35	5,31	5,32
Comp. semanal *	2,00	2,00	5,75
Há 1 semana	0,19	0,27	0,25
Há 4 semanas	0,80	0,30	0,30
Hoje semanal *	5,35	5,31	5,32
Comp. semanal *	2,00	2,00	5,75

IPCA (%)



IGP-M (%)



Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)



Meta Taxa Selic (% a.a.)



set/20 — out/20 — nov/20

Mediana - Top 5 Curto Prazo

IPCA (%)

IGP-M (%)

Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)

Meta Taxa Selic (% a.a.)

* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

	2020	2021	2022	2023
Há 1 semana	1,60	3,01	3,48	3,50
Há 4 semanas	9,14	4,30	3,50	3,38
Hoje semanal *	5,23	5,00	4,63	4,60
Comp. semanal *	2,00	2,00	4,50	5,50
Há 1 semana	1,71	3,02	3,48	3,38
Há 4 semanas	11,72	4,60	4,75	3,50
Hoje semanal *	5,31	4,98	4,63	4,60
Comp. semanal *	2,00	2,00	4,25	5,50
Há 1 semana	1,71	3,02	3,48	3,38
Há 4 semanas	11,72	4,60	4,75	3,50
Hoje semanal *	5,31	4,98	4,63	4,60
Comp. semanal *	2,00	2,00	4,25	5,50

Mediana - Top 5 Médio Prazo

IPCA (%)

IGP-M (%)

Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)

Meta Taxa Selic (% a.a.)

* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

	2020	2021	2022	2023
Há 1 semana	1,58	2,89	3,48	3,25
Há 4 semanas	10,26	5,00	4,00	3,75
Hoje semanal *	5,20	5,05	5,00	4,00
Comp. semanal *	1,88	2,00	4,50	5,75
Há 1 semana	1,64	3,00	3,48	3,25
Há 4 semanas	12,50	4,99	5,00	3,50
Hoje semanal *	5,30	5,20	5,00	4,00
Comp. semanal *	1,88	2,00	4,25	5,75
Há 1 semana	1,64	3,00	3,48	3,25
Há 4 semanas	12,50	4,99	5,00	3,50
Hoje semanal *	5,30	5,20	5,00	4,00
Comp. semanal *	1,88	2,00	4,25	5,75



Estimativa da Rentabilidade pela Movimentação Financeira

Cliente: Município de Paranavai / PR - CALCULOATUARIAL2020

15/09/2020 10:36:25

Fundo Financeiro

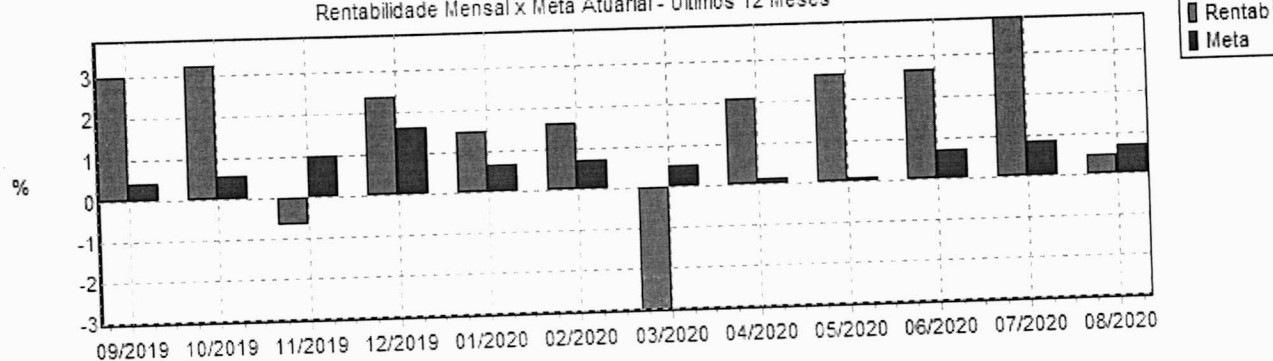
Cálculo Posicionado em 31/08/2020

		Saldo Financeiro em 31/08/2019	36.859.683,28
Mês/Ano	Receitas R\$	Despesas R\$	Resultado R\$
09/2019	708.545,26	1.577.905,84	-869.360,58
10/2019	707.326,35	1.589.443,82	-882.117,47
11/2019	705.251,85	1.606.366,73	-901.114,88
12/2019	1.727.631,54	2.388.675,53	-661.043,99
01/2020	236.592,99	1.634.167,04	-1.397.574,05
02/2020	693.870,75	1.656.701,09	-962.830,34
03/2020	711.436,37	1.856.472,14	-1.145.035,77
04/2020	755.223,98	1.729.898,60	-974.674,62
05/2020	715.029,89	1.742.737,66	-1.027.707,77
06/2020	717.812,95	1.748.194,93	-1.030.381,98
07/2020	780.598,08	2.625.995,17	-1.845.397,09
08/2020	764.116,20	1.800.972,88	-1.036.856,68
		Saldo Financeiro em 31/08/2020	30.908.198,25

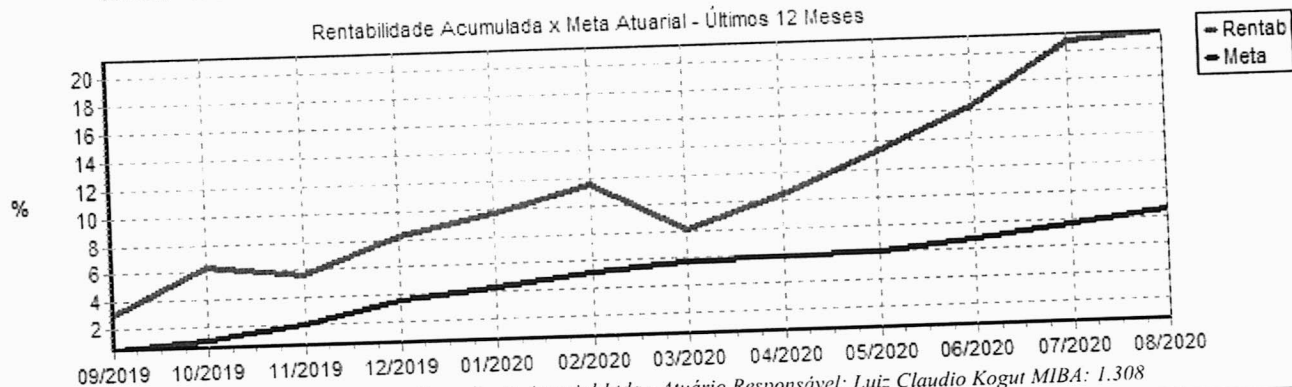
Meta Atuarial do RPPS - Definida na Política de Investimentos

Taxa de Juros Anual:	5,8800 %	Índice de Inflação: IPCA	
Item	Em 12 meses	No Ano	No Mês
IPCA	2,4383 %	0,6994 %	0,2400 %
Juros	5,8800 %	3,8826 %	0,4773 %
Meta	8,4617 %	4,6091 %	0,7184 %
Rentabilidade %	21,3768 %	11,8487 %	0,4987 %
Rentabilidade R\$	6.782.610,19	3.854.958,02	158.523,84
Resultado %	+11,9075 %	+6,9206 %	-0,2181 %
Resultado R\$	+4.107.577,56	+2.357.669,08	-69.835,59

Rentabilidade Mensal x Meta Atuarial - Últimos 12 Meses



Rentabilidade Acumulada x Meta Atuarial - Últimos 12 Meses



Fonte: ACTUARIAL - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda - Atuário Responsável: Luiz Claudio Kogut MIBA: 1.308



Estimativa da Rentabilidade pela Movimentação Financeira

Cliente: Município de Paranavai / PR - CALCULOATUARIAL2020

15/09/2020 10:34:47

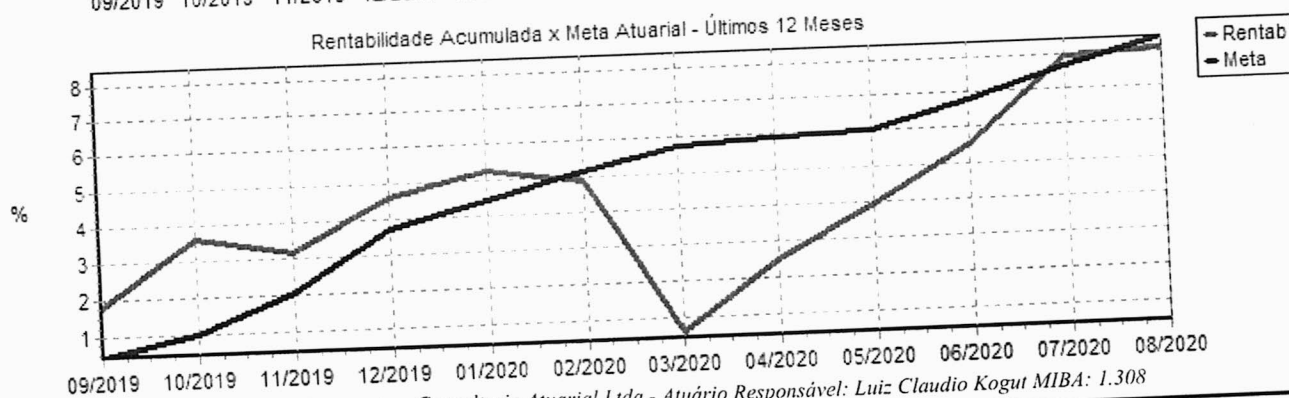
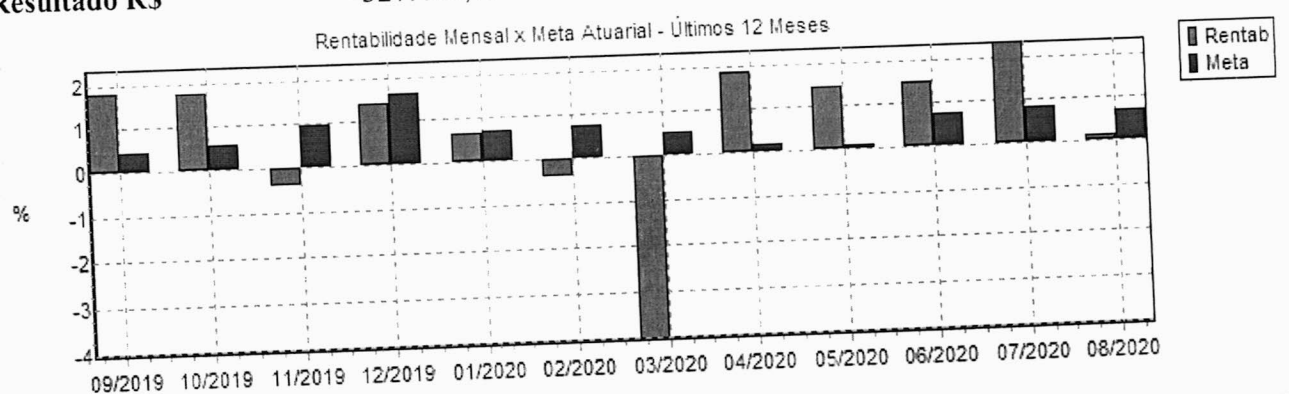
Fundo Previdenciário

Cálculo Posicionado em 31/08/2020

Mês/Ano	Receitas R\$	Despesas R\$	Resultado R\$
	Saldo Financeiro em 31/08/2019		89.885.249,25
09/2019	851.736,01	71.339,73	780.396,28
10/2019	866.096,11	71.838,72	794.257,39
11/2019	870.505,99	88.293,43	782.212,56
12/2019	2.552.183,06	127.739,26	2.424.443,80
01/2020	9.161,79	92.166,83	-83.005,04
02/2020	873.788,74	96.256,67	777.532,07
03/2020	877.781,36	99.711,99	778.069,37
04/2020	1.032.716,47	101.492,79	931.223,68
05/2020	1.072.331,44	103.232,90	969.098,54
06/2020	1.078.348,90	103.146,45	975.202,45
07/2020	1.083.155,15	155.007,06	928.148,09
08/2020	1.214.463,67	107.011,40	1.107.452,27
	Saldo Financeiro em 31/08/2020		108.748.622,79

Meta Atuarial do RPPS - Definida na Política de Investimentos

Taxa de Juros Anual:	5,8800 %	Índice de Inflação:	IPCA
Item	Em 12 meses	No Ano	No Mês
IPCA	2,4383 %	0,6994 %	0,2400 %
Juros	5,8800 %	3,8826 %	0,4773 %
Meta	8,4617 %	4,6091 %	0,7184 %
Rentabilidade %	8,1162 %	3,4834 %	0,1355 %
Rentabilidade R\$	7.698.342,08	3.518.695,32	145.697,53
Resultado %	-0,3185 %	-1,0761 %	-0,5787 %
Resultado R\$	-327.461,79	-1.136.871,50	-626.566,82



Fonte: ACTUARIAL - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda - Atuário Responsável: Luiz Claudio Kogut MIBA: 1.308